Quem financia os EUA e como os dólares são criados?

Dívida e moeda: 2007-2026. Redes de pagamentos: 2016-2026. Cada bloco preserva sua referência e unidade.

US$ 40,56 tri
Dívida federal bruta
05/11/2026

US$ 32,77 tri
Em poder do público, incluindo Fed
05/11/2026

US$ 7,79 tri
Contas intragovernamentais
05/11/2026

US$ 9,33 tri
Detentores estrangeiros: TIC
31/08/2026

US$ 6,75 tri
Ativos totais do Federal Reserve
04/11/2026

US$ 23,41 tri
M2: moeda e depósitos
Setembro/2026

Tema	O que observar	Páginas
Dívida e perfil	Composição, prazos e custo publicado.	2 a 4
Quem são os credores	Setores, fundos federais e países de custódia.	5 a 9
SWIFT e redes alternativas	Crescimento não é prova de migração de fluxos.	10 a 13
Criação de dólares	Fed, base monetária, M2 e episódios de política.	14 a 19

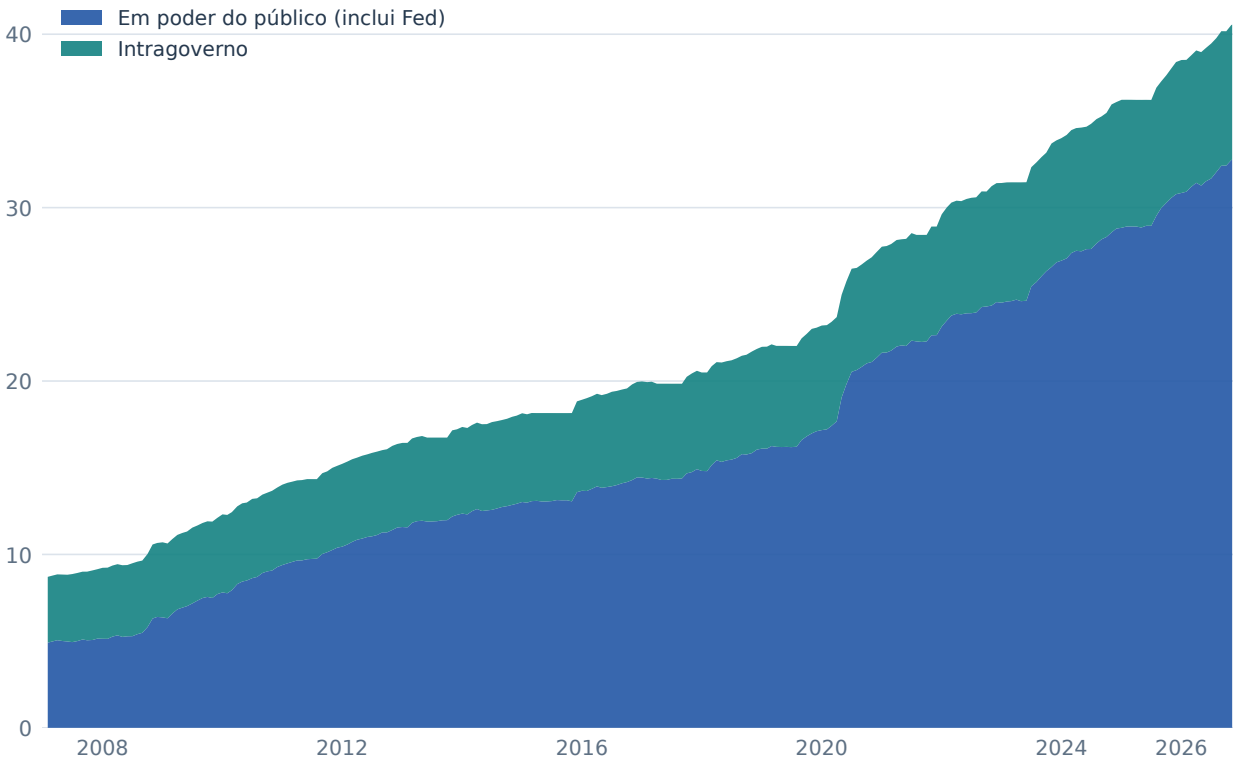
Três conclusões: a dívida tem ampla base doméstica; as novas redes coexistem com o SWIFT; emitir títulos, criar reservas e imprimir cédulas são operações distintas.

Fontes: Treasury, Federal Reserve/FRED, Swift, CIPS, Banco da Rússia e BIS. Valores correntes. País de custódia não é beneficiário final.

A dívida cresceu; a maior parte está em poder do público

Estoque federal, valor nominal de emissão. Última observação: 05/11/2026. Não equivale à dívida bruta de toda a economia.

Estoque federal (US$ tri)



80,8%

Dívida em poder do público

19,2%

Dívida intragovernamental

Leitura e implicações

Composição atual

O estoque é US$ 40,56 tri: 80,8% em poder do público e 19,2% em contas do próprio governo.

O que significa “público”

A expressão inclui fundos, bancos, famílias, governos locais, estrangeiros e o Federal Reserve. Não significa apenas investidores privados.

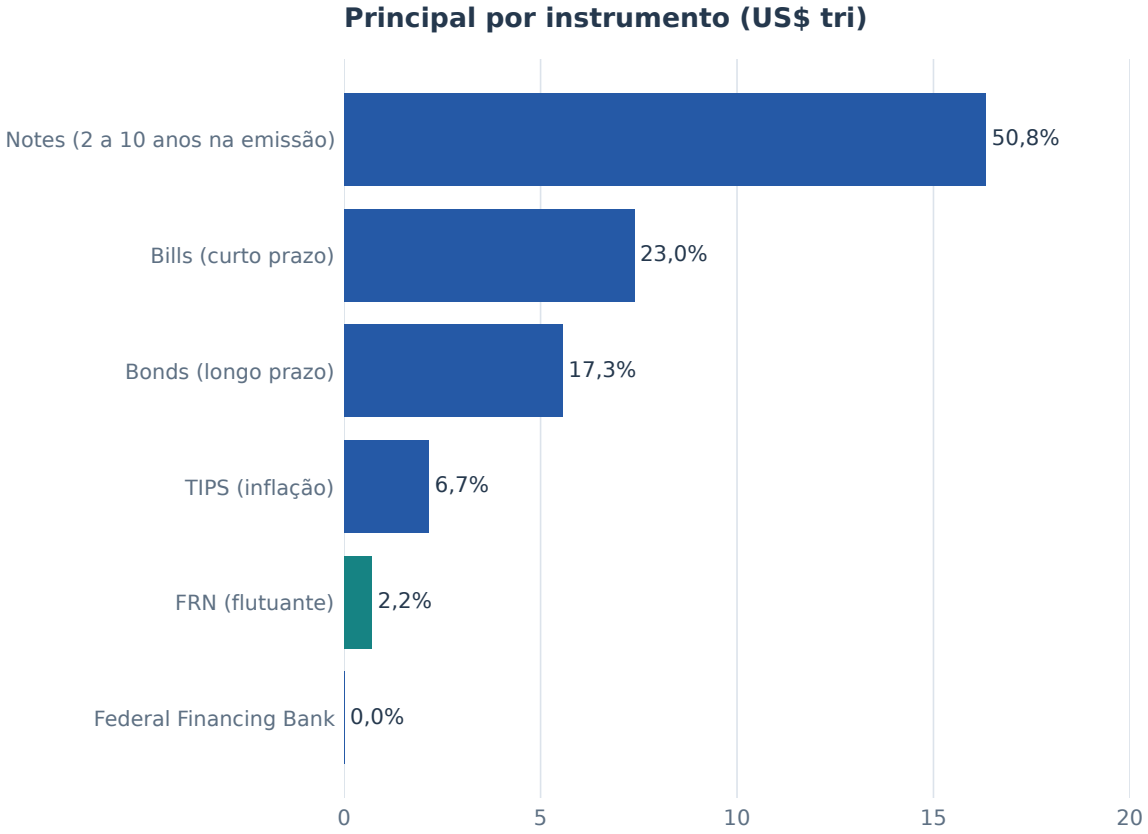
Leitura fiscal

O endividamento é uma obrigação do Tesouro. A aquisição de um título pelo Fed muda o credor; não apaga automaticamente o passivo.

[DTP] Última observação de cada mês; novembro é parcial, até 05/11. Não são emissões brutas nem dívida de empresas e famílias.

Como os títulos americanos remuneram seus credores

MSPD: 31/10/2026. Carteira negociável: US$ 32,15 trilhões. Participações sobre essa carteira.



Leitura e implicações

Predomínio de taxas contratadas

Notes e Bonds têm cupons fixos. A queda da taxa básica chega a esses papéis conforme novas emissões e rolagens alteram a carteira.

Curto prazo e taxa flutuante

Bills representam 23,0% do negociável; FRNs, 2,2%. Bills são curtos, mas sua remuneração não é automaticamente indexada a uma taxa overnight.

Como ler o custo

O Tesouro publica taxa média de 3,580% para a dívida remunerada. É uma taxa da carteira: não é a taxa marginal de emissão nem a despesa efetiva completa, incluindo correções.

3,580% a.a.

Taxa média publicada: dívida remunerada

2,2%

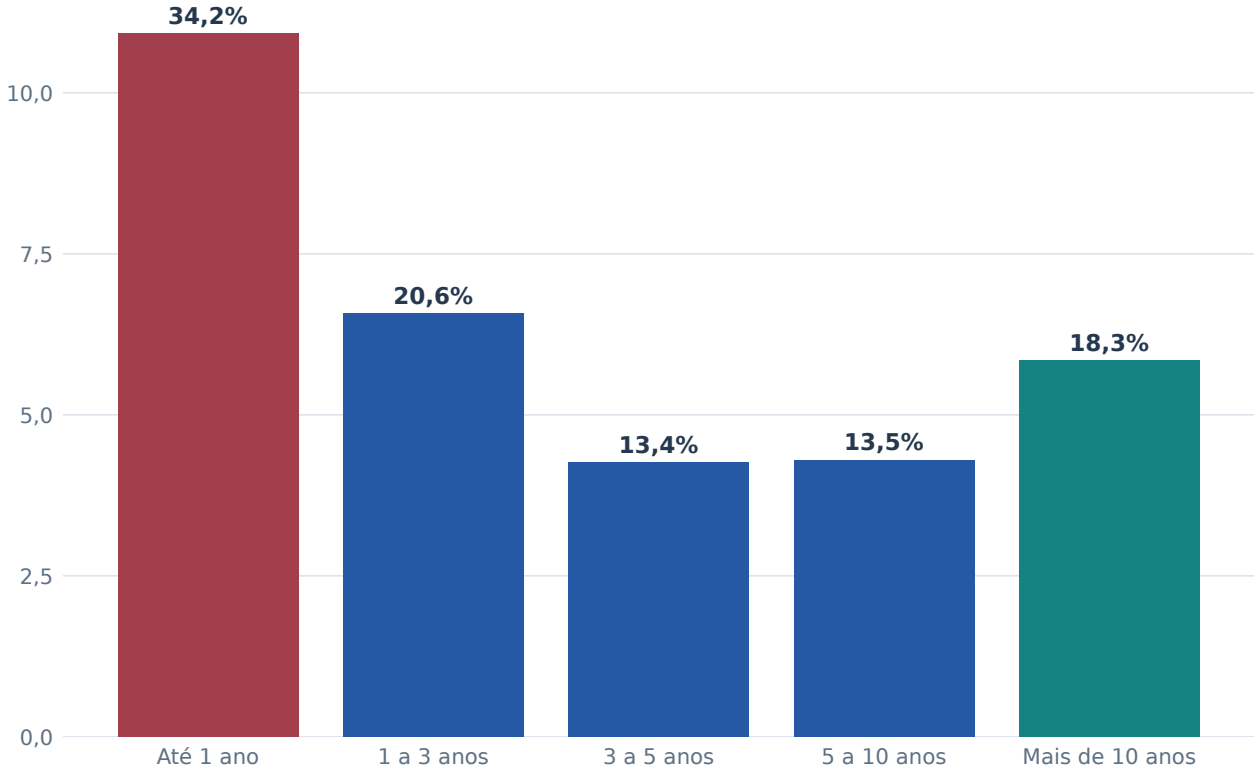
FRNs no estoque negociável

[MSPD / RATE] TIPS: cupom real mais correção do principal. Federal Financing Bank incluído na base; participação inferior a 0,1%.

Quanto da dívida vence e precisa ser refinanciado primeiro?

Títulos negociáveis ainda a vencer em 31/10/2026. Estoque selecionado: US$ 31,89 tri; 460 CUSIPs.

Principal por prazo remanescente (US$ tri)



34,2%

Principal a vencer em até um ano

5,78 anos

Prazo médio remanescente calculado

Leitura e implicações

Concentração próxima

34,2% do principal selecionado vence em até um ano. Isso cria necessidade de refinanciamento e expõe parte relevante da carteira às taxas futuras.

Prazo médio remanescente

A média ponderada pelo principal é 5,78 anos. Esse cálculo é de prazo até o vencimento, não de duration financeira nem de prazo original.

Abrangência

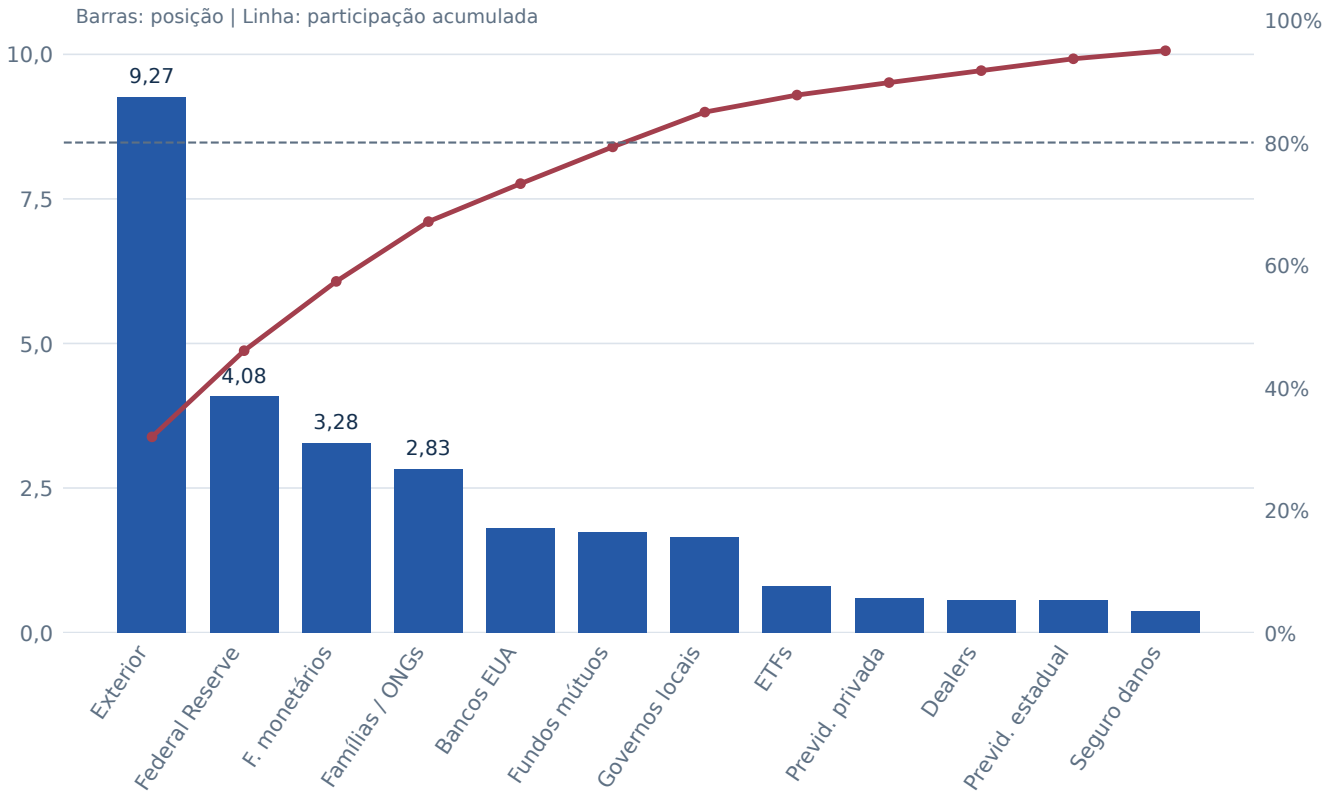
A base exclui posições classificadas como maturadas e o FFB. Inclui a correção de TIPS já registrada, mas não a inflação ou os juros ainda futuros.

[MSPD, tabela 3] Uma linha de estoque por CUSIP. Reaberturas, linhas de emissão e subtotais não são somados ao estoque.

Pareto dos detentores por setor: o exterior é uma parcela

Fed Z.1, 30/06/2026. Ativos de títulos negociáveis: US$ 29,01 tri, pela valorização dos detentores.

Ativos por setor (US$ tri)



Leitura e implicações

Concentração setorial

Os 7 maiores setores superam 80% desse universo. Exterior, Fed, fundos monetários e famílias estão entre os maiores blocos.

Base doméstica

O exterior representa 31,9% dos ativos negociáveis identificados. Os demais setores somam aproximadamente 68,1%.

Limite do ranking

São setores, não pessoas ou gestores finais. O total em passivos é US$ 30,88 tri e difere do valor dos ativos por valorização. A diferença não é um credor oculto.

7 setores

Para ultrapassar 80% do universo setorial

30/06/2026

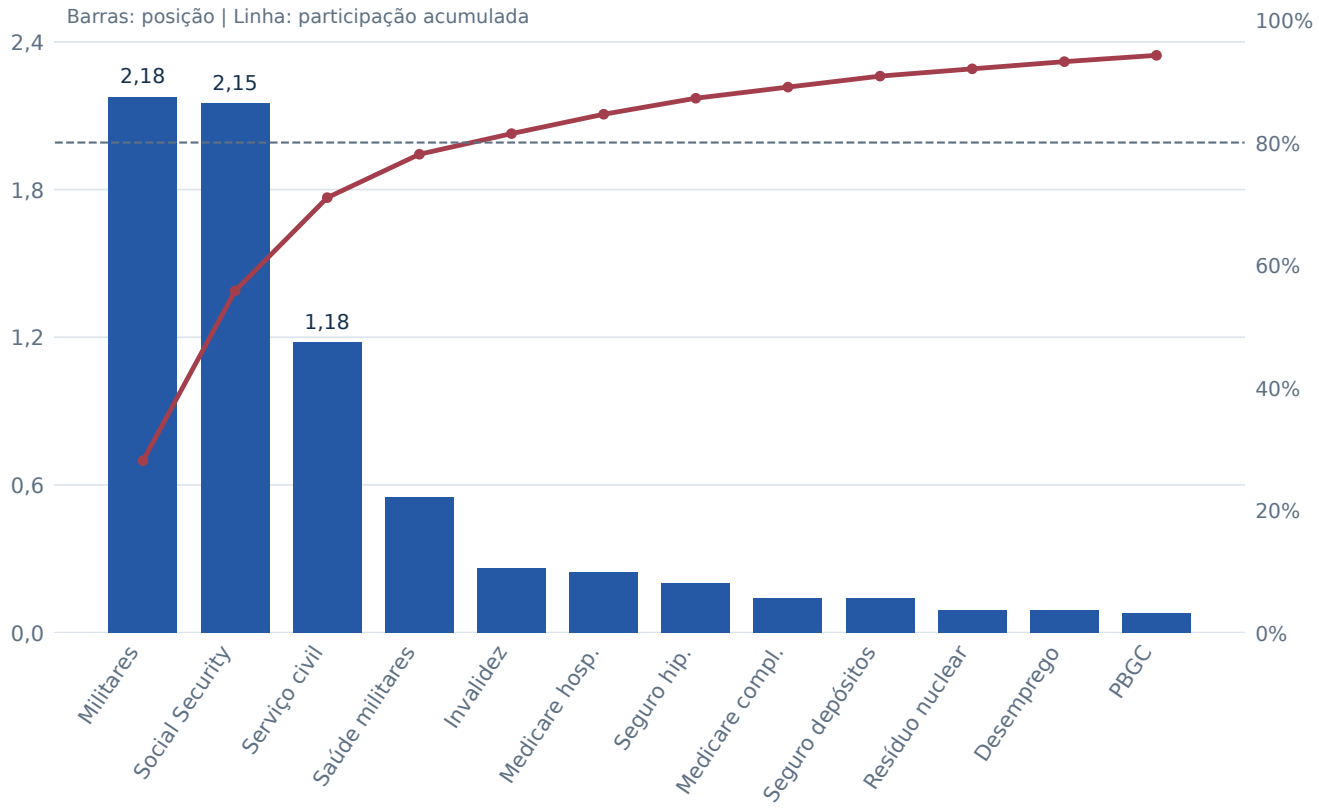
Data comum de todas as barras

[Z1] 12 dos 25 setores. Curva acumulada tem como denominador todos os ativos: US$ 29.013,6 bi. Restante no CSV. Arredondamentos: US$ 0,1 bi.

Pareto das contas que financiam o próprio governo

GAS intragovernamental ainda não maturada, 31/10/2026. Base: US$ 7,76 tri.

Títulos por fundo (US$ tri)



Leitura e implicações

Quem aparece no topo

Aposentadoria dos militares, Social Security e serviço civil concentram posições expressivas. São obrigações do Tesouro com contas públicas específicas.

Concentração

Os 5 maiores fundos ultrapassam 80% desta base. O ranking não deve ser somado ao Pareto de ativos negociáveis: os universos e as valorizações diferem.

Reconciliação da base

O intragoverno total também contém negociáveis e GAS já maturada. A tabela mantém valores suprimidos pela fonte separados, com resíduo de US$ 1 milhão.

5 fundos

Para ultrapassar 80% da GAS viva

US$ 2,18 tri

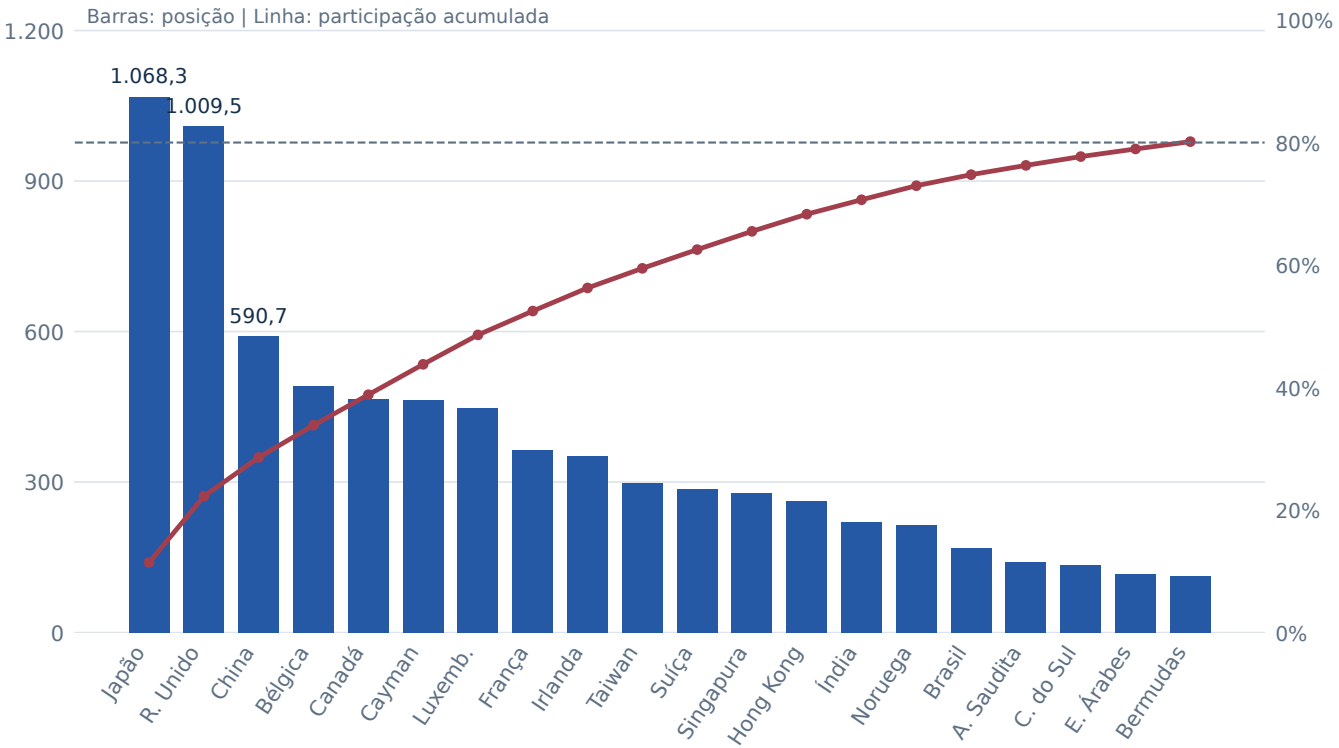
Fundo de aposentadoria dos militares

[MSPD, tabela 3 não negociável] 12 maiores de 147 contas com valor conhecido. Valores “*” não foram imputados como zero. Detalhe no pacote.

Pareto dos maiores credores estrangeiros por país

TIC: posições de 31/08/2026, publicadas em 16/10. Ranking de residência/custódia; detentores oficiais e privados.

Posição por país (US$ bi)



Leitura e implicações

Liderança do ranking

Japão, Reino Unido e China continental são os três maiores registros. O Brasil ocupa a 16ª posição, com US$ 168,4 bilhões.

Concentração internacional

Os 20 países e centros listados representam 80,1% dos US$ 9,33 tri estrangeiros. Os demais somam 19,9%.

Quem é o credor de fato

Londres, Bélgica, Luxemburgo e Cayman são também centros de custódia e gestão. O país do registro pode diferir do proprietário final; o ranking não é de governos.

US$ 1.068,3 bi

Japão: maior posição estrangeira registrada

16º | US$ 168,4 bi

Brasil: posição em agosto de 2026

[TIC / TICN] Não mistura países com setores domésticos. A linha acumulada usa o total estrangeiro; “demais países” ficam fora do ranking nomeado.

Os 20 maiores registros estrangeiros, com valor e participação

Base comum: agosto de 2026. Não inclui investidores americanos nem contas intragovernamentais.

Pos.	País / centro de registro	US$ bilhões	% estrangeiro	% acumulado	Variação em 12m
1	Japão	1.068,3	11,45%	11,45%	-115,6
2	Reino Unido	1.009,5	10,82%	22,27%	+108,2
3	China continental	590,7	6,33%	28,60%	-109,0
4	Bélgica	490,5	5,26%	33,85%	+39,4
5	Canadá	464,6	4,98%	38,83%	+20,6
6	Ilhas Cayman	463,0	4,96%	43,79%	+52,5
7	Luxemburgo	448,2	4,80%	48,60%	+37,4
8	França	363,4	3,89%	52,49%	-25,7
9	Irlanda	352,1	3,77%	56,26%	+12,1
10	Taiwan	298,4	3,20%	59,46%	-15,0
11	Suíça	285,8	3,06%	62,52%	-17,2
12	Singapura	277,9	2,98%	65,50%	+16,9
13	Hong Kong	261,5	2,80%	68,30%	+9,6
14	Índia	219,7	2,35%	70,66%	+0,3
15	Noruega	214,0	2,29%	72,95%	-0,9
16	Brasil	168,4	1,80%	74,76%	-16,2
17	Arábia Saudita	141,2	1,51%	76,27%	+8,2
18	Coreia do Sul	134,2	1,44%	77,71%	-1,6
19	Emirados Árabes Unidos	116,1	1,24%	78,95%	+7,4
20	Bermudas	111,8	1,20%	80,15%	+12,9

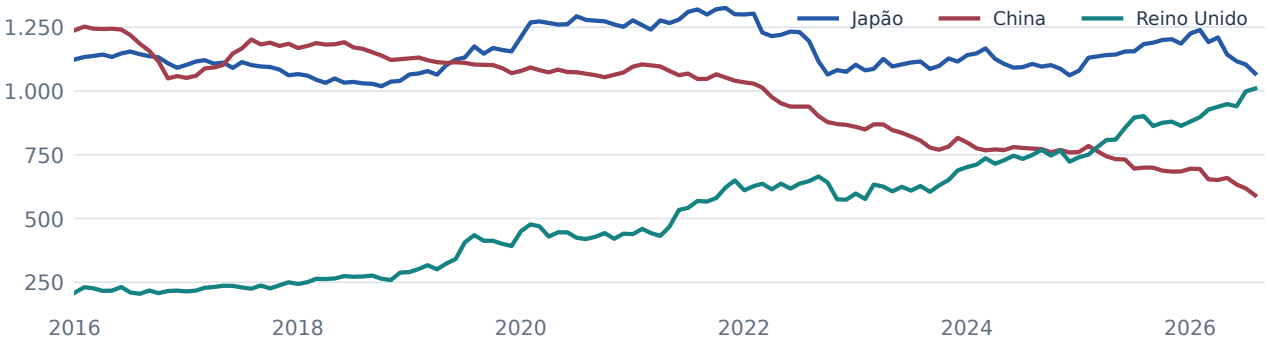
Total estrangeiro: US$ 9.331,7 bi. Destes, US$ 3.755,6 bi são oficiais e US$ 5.576,1 bi são privados. “Demais”: US$ 1.852,3 bi.

[TIC] Diferenças em 12 meses com agosto/2025. Alterações de posição incluem compras, vendas, preços e reclassificações; não são fluxos puros.

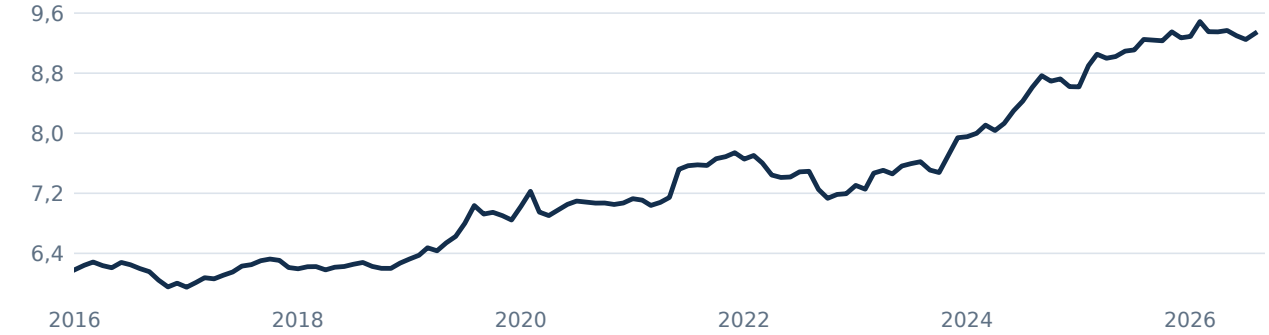
A China reduziu títulos; o total estrangeiro aumentou

Posições mensais, 2016 a agosto de 2026. Arquivo histórico do TIC, com a tabela atual prevalecendo onde há sobreposição.

A. Japão, China e Reino Unido (US$ bi)



B. Todos os estrangeiros (US$ tri)



-44,2%

China: dez/2016 a ago/2026

+55,5%

Total estrangeiro no mesmo intervalo

Leitura e implicações

Movimentos diferentes

Entre dez/2016 e ago/2026, a posição chinesa diminui 44,2%, enquanto o total estrangeiro aumenta 55,5%.

Interpretação

A saída de um país pode ser compensada por outros detentores. Esse movimento não prova que o dólar perdeu sua função de reserva ou que houve falta geral de compradores.

Limite

A variação de estoque não isola fluxo de compras e vendas. Custódia em terceiros países, preços e revisões estatísticas também influenciam a leitura.

[TICH / TIC] Posições em US$ correntes. Brasil, Reino Unido e demais meses disponíveis no CSV; séries históricas não identificam beneficiário final.

SWIFT, CIPS e outras redes não têm a mesma função

SWIFT: cooperativa sediada na Bélgica. A influência americana vem também do dólar, dos bancos correspondentes e das sanções.

Rede / instrumento	Função principal	Moeda / unidade	O que não confundir
SWIFT	Mensagens financeiras	Múltiplas moedas	Não guarda ou liquida fundos; comunica instruções.
CIPS	Compensação e liquidação	Principalmente renminbi	Pode usar canais próprios e mensagens SWIFT.
SPFS	Mensagens financeiras	Conforme a relação bancária	Rede russa; depende de correspondentes para liquidar.
mBridge	Liquidação com moedas digitais de bancos centrais	Moedas das jurisdições participantes	Piloto real em 2022; MVP em 2024. Sem série global completa.
Stablecoins em dólar	Transferência de tokens	Unidade de conta em dólar	Podem circular fora do SWIFT e manter exposição ao dólar.

Uma operação pode usar CIPS para liquidar renminbi e SWIFT para transmitir mensagens. Somar as duas redes como mercados exclusivos cria dupla contagem.

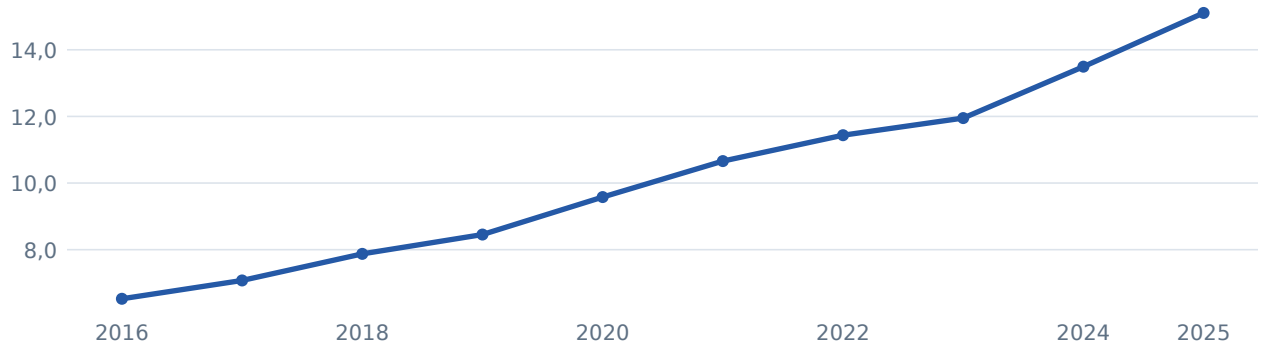
A existência de alternativas pode aumentar autonomia e competição. Medir perda do dólar exige olhar também moeda dos contratos, reservas, financiamento e ativos de investimento.

[SW19 / SW25 / SWCIPS / CIPSH / SPFS26 / MB] Não existe, nestas fontes, uma série global reconciliada de “percentual que migrou do SWIFT”.

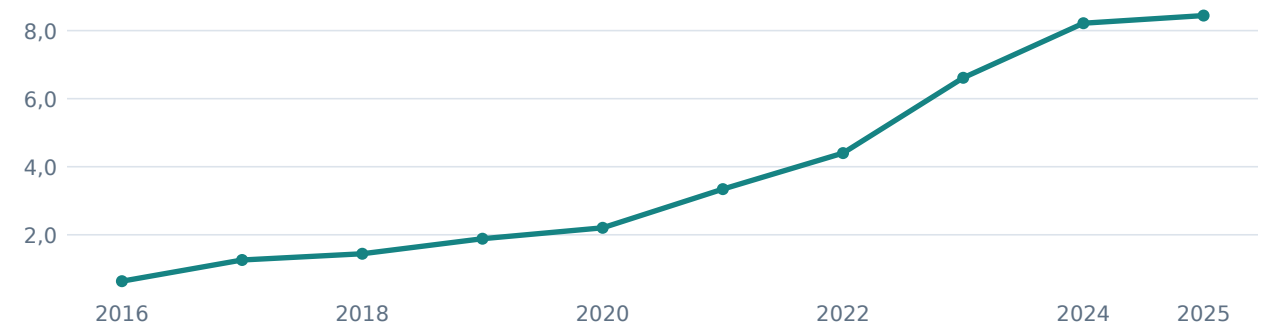
As duas redes cresceram, com funções e escalas diferentes

Anos completos, 2016-2025. SWIFT: mensagens FIN (inclui títulos). CIPS: transações de pagamentos em renminbi.

A. SWIFT: mensagens anuais (bilhões)



B. CIPS: transações anuais (milhões)



2,31 vezes

SWIFT FIN: 2025 / 2016

13,27 vezes

CIPS: 2025 / 2016

Leitura e implicações

Evolução observada

O tráfego SWIFT passa de 6,526 para 15,106 bilhões de mensagens. O CIPS vai de 0,636 para 8,442 milhões de transações.

Crescimento relativo

Na própria unidade, o SWIFT multiplica por 2,31 e o CIPS por 13,27. Uma base inicial menor permite crescimento relativo maior.

O que o gráfico não mede

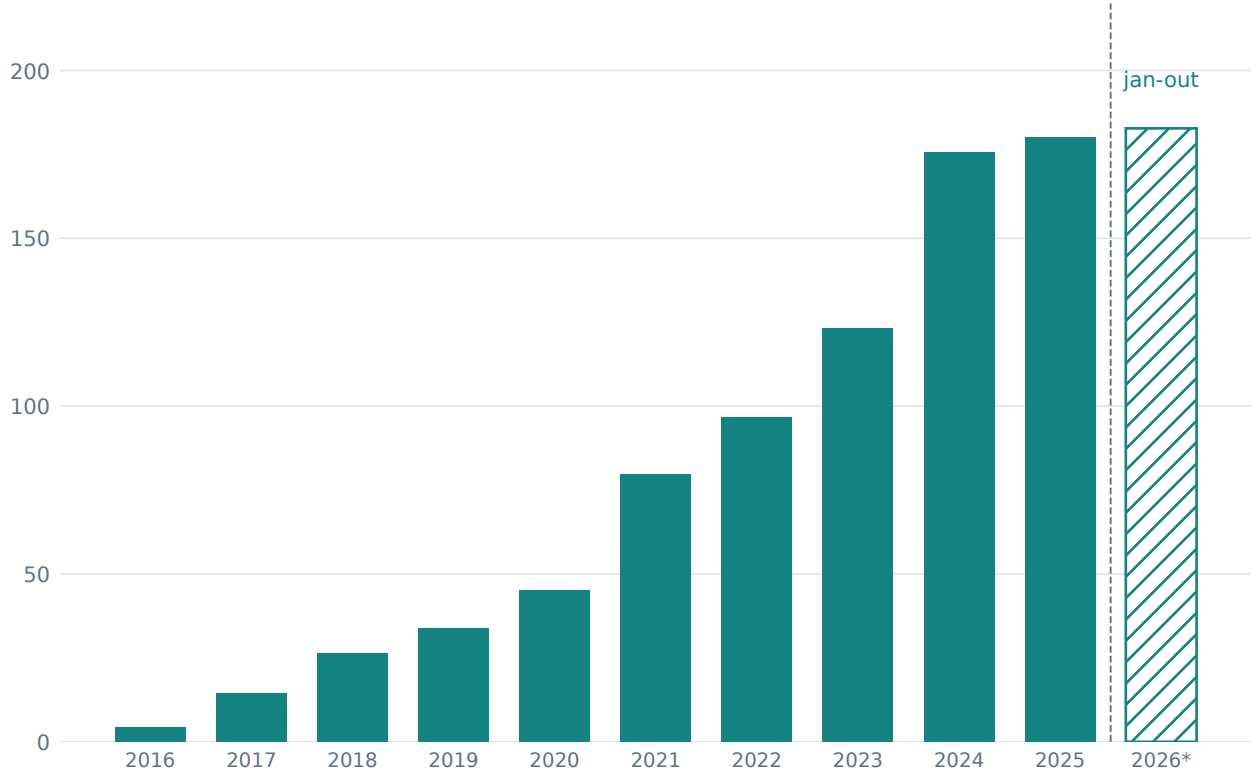
Mensagens não equivalem a pagamentos liquidados. Não se calcula participação CIPS/(SWIFT+CIPS), nem se atribui o aumento do CIPS a uma saída do SWIFT.

[SW19 / SW25 / CIPSH] SWIFT 2020-2025 inclui InterAct de pagamentos migrados a ISO 20022; edição de 2025 ajusta o histórico para comparabilidade.

CIPS: valores liquidados e avanço em 2026

Renminbi corrente, sem conversão em dólares. A última barra é parcial: janeiro a outubro de 2026.

CIPS: valor processado (CNY tri)



Leitura e implicações

Valor de pagamentos

O CIPS processou CNY 180,15 tri em 2025. Em jan-out/2026, os dados mensais somam CNY 182,77 tri.

Como comparar

O acumulado de dez meses já supera o valor de 2025 inteiro. Essa constatação não é uma taxa anual de crescimento; os períodos têm durações diferentes.

Leitura estratégica

A infraestrutura para pagamentos em renminbi ganhou escala. Volume bruto liquidado não mede comércio líquido, compra de Treasuries nem saída do dólar em igual valor.

CNY 182,8 tri

Liquidação no CIPS em jan-out/2026

7,696 milhões

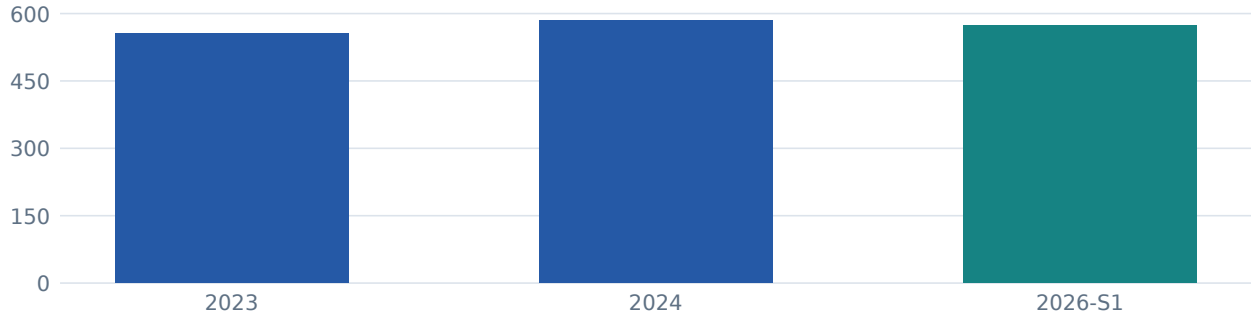
Transações no mesmo acumulado parcial

[CIPSH / CIPS26] Valores brutos processados. 2026 não foi anualizado. Os dados não isolam operações integralmente fora da mensageria SWIFT.

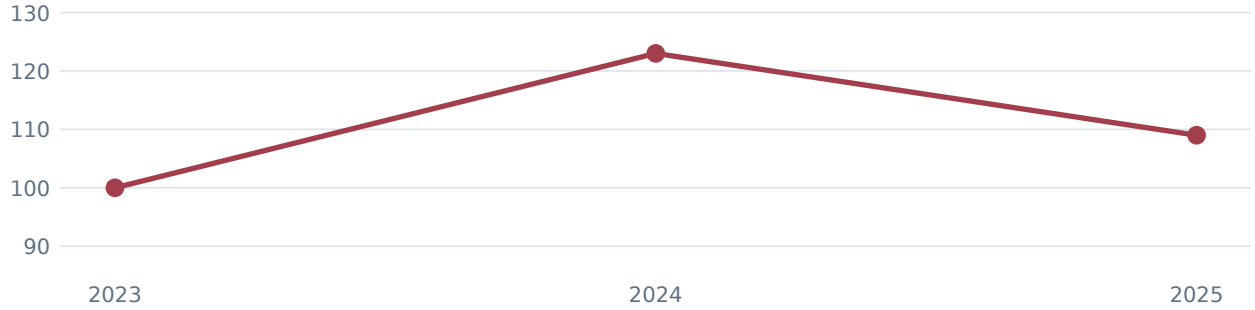
SPFS e mBridge: crescimento, mudanças e estágio de uso

Banco da Rússia e BIS. Contagens de usuários e índices de mensagens não são participação no mercado global.

A. SPFS: usuários institucionais confirmados



B. SPFS: índice do tráfego (2023 = 100)



573 usuários

SPFS: posição confirmada em 2026-S1

MVP em 2024

mBridge: desenvolvimento, segundo o BIS

Leitura e implicações

SPFS: alcance e tráfego

Usuários confirmados: 556 no fim de 2023, 584 em 2024 e 573 no 1º semestre de 2026. A série pública selecionada não confirma a contagem de 2025.

Trajetória não linear

O tráfego SPFS sobe 23% em 2024 e recua 11% em 2025; o Banco da Rússia informa 2025 cerca de 9% acima de 2023. Os percentuais publicados são arredondados.

mBridge

O piloto de seis semanas de 2022 liquidou mais de US$ 22 milhões em mais de 160 operações. O MVP veio em 2024. Isso não é uma série anual de pagamentos globais.

[SPFS23 / SPFS24 / SPFS26 / MB] SPFS 2026: projeto publicado em setembro, dados até 1º semestre. Índice de tráfego usa taxas publicadas, não volumes estimados.

O que significa “o governo americano emitiu dólares”?

Quatro operações que exigem indicadores diferentes. Nenhuma delas deve ser inferida apenas pelo aumento da dívida federal.

Tesouro: emite títulos

Capta recursos e refinancia vencimentos. A emissão de um Treasury não é, por si só, criação de reservas pelo Fed.

Medir: dívida, leilões, emissões e resgates.

Federal Reserve: cria reservas

Pode creditar reservas ao comprar ativos ou emprestar a bancos. A composição do balanço e das contrapartidas importa.

Medir: H.4.1, ativos e reservas bancárias.

BEP / Tesouro: imprime cédulas

Produz notas por encomenda do Fed, inclusive para substituir notas gastas. Impressão bruta não é expansão líquida.

Medir: pedidos, destruição e moeda em circulação.

Bancos: criam depósitos

A concessão de crédito pode criar depósitos. M2 inclui moeda ampla do sistema, além do dinheiro físico.

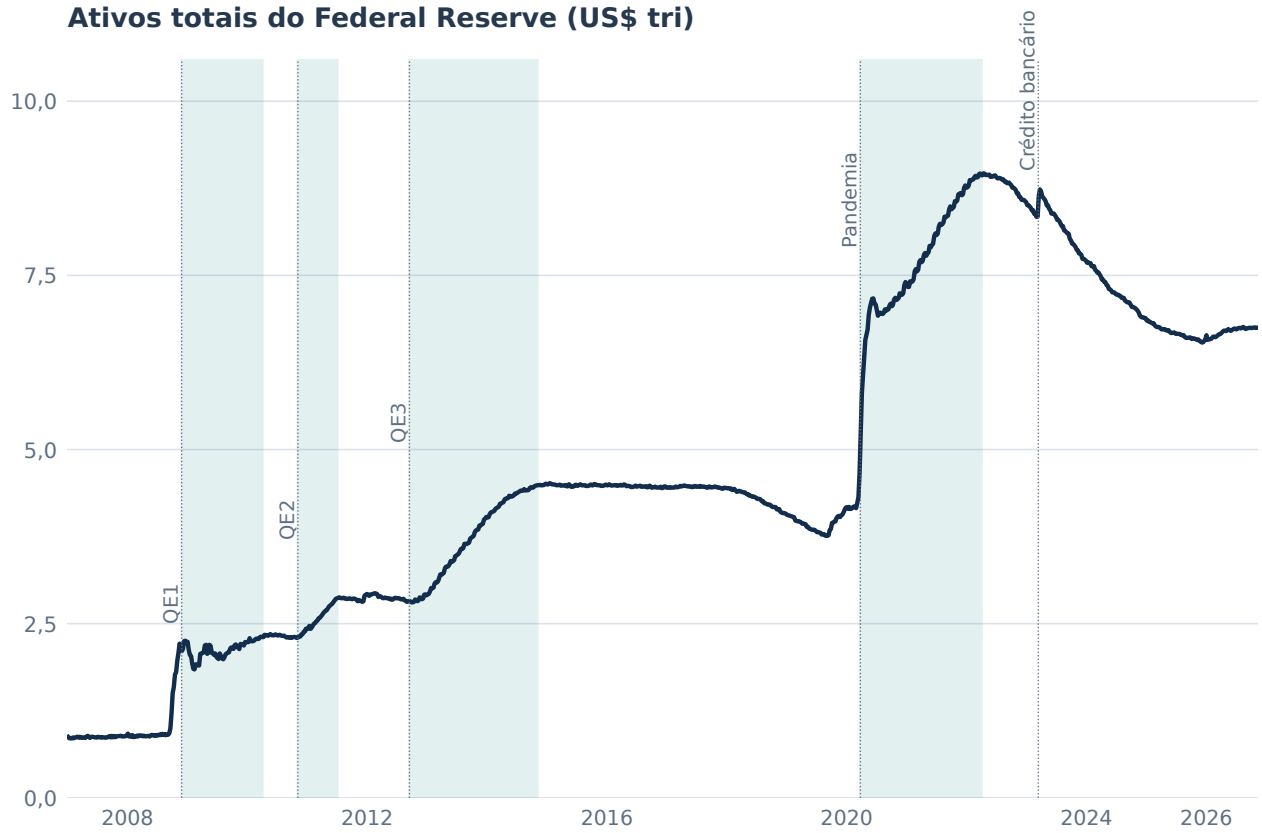
Medir: M2, crédito e depósitos bancários.

Base monetária: moeda em circulação + reservas bancárias no Fed. M2 inclui depósitos e outros componentes; não é sinônimo do balanço do banco central.

[CURRENCY / H41 / BOGMBASE / M2SL] Reservas podem mudar por TGA e outros passivos mesmo sem aumento dos ativos. O Fed é a autoridade emissora das notas.

Quando o balanço do Fed se expandiu ou encolheu?

Ativos totais, posições semanais de quarta-feira, 2007 a 04/11/2026. Expansão de ativos não é medida exata de emissão líquida.



Leitura e implicações

Grandes episódios

As expansões de 2008-2014 e 2020-2022 aparecem com clareza. Os períodos de QT reduzem a carteira; crédito emergencial pode elevar ativos por outros motivos.

Situação recente

Em 04/11/2026, os ativos totais são US$ 6,748 tri. O Fed detém US$ 4,579 tri em Treasuries e US$ 1,884 tri em MBS.

Interpretação correta

Uma compra pode criar reservas; o resultado líquido depende também de moeda física, depósitos do Tesouro, repos reversos e demais passivos. Não rotular toda alta como QE.

US$ 8,97 tri

Pico observado dos ativos na amostra

US$ 6,748 tri

Ativos em 04/11/2026

[WALCL / H41 / EV01-EV10] Balanço consolidado, não caixa disponível do Tesouro. Áreas destacam períodos de compras de grande escala, com datas de referência.

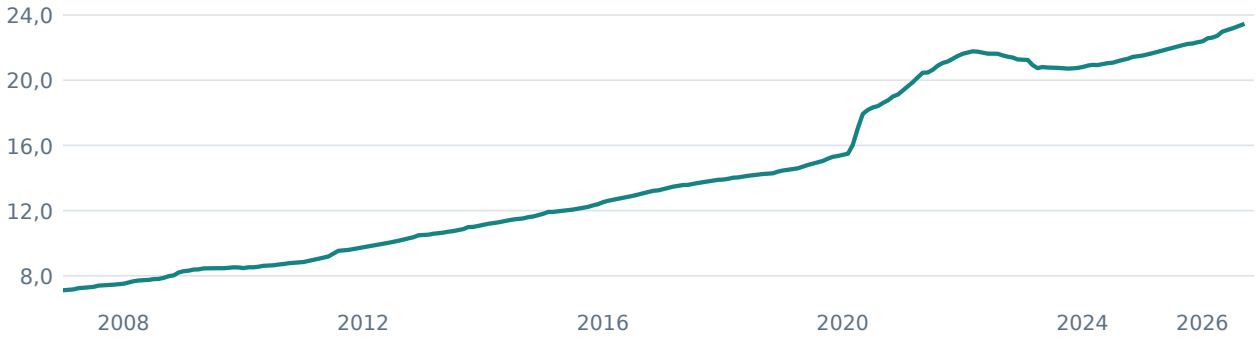
Base monetária e M2 mostram dimensões diferentes

Séries mensais: base sem ajuste sazonal; M2 com ajuste sazonal. Última referência de ambas: setembro de 2026.

A. Base monetária (US$ tri)



B. M2 (US$ tri)



US$ 5,450 tri

Base monetária em set/2026

US$ 23,414 tri

M2 em set/2026

Leitura e implicações

Base monetária

Inclui moeda em circulação e reservas de bancos no Fed. Sua trajetória não coincide obrigatoriamente com os ativos: os demais passivos também se movem.

Moeda ampla

M2 incorpora depósitos e outros componentes de liquidez. Seu crescimento envolve crédito, decisões de carteira, política fiscal e política monetária.

Leitura conjunta

A expansão de 2020-2021 foi expressiva. A coincidência temporal não mede quanto da mudança de M2 foi causado pelo QE, nem uma relação mecânica com inflação futura.

[BOGMBASE / M2SL] Unidades originais: US$ bilhões. Valores convertidos em trilhões. Mudança de classificação de poupanças em M1 em maio/2020 não é QE.

Linha do tempo das decisões e dos mecanismos

Datas de anúncio. Os montantes dos programas não devem ser somados como “dólares impressos”: há reinvestimentos, limites e sobreposição.

25/11/2008 | Expansão de ativos

QE1: agências e MBS

Compras anunciadas de títulos de agências e hipotecários; crise financeira.

03/11/2010 | Expansão de ativos

QE2: Treasuries

Anúncio de US$ 600 bi em Treasuries longos até o 2º trimestre de 2011.

13/09/2012 | Expansão de ativos

QE3: compras mensais

Compras adicionais de MBS, inicialmente US$ 40 bi por mês.

20/09/2017 | Redução de ativos

Normalização / QT

Anúncio do início da redução da carteira em outubro de 2017.

11/10/2019 | Gestão operacional

Compras para reservas

Compras de Treasury bills para reservas amplas; finalidade operacional distinta de QE.

23/03/2020 | Expansão de ativos

QE da pandemia

Compras de Treasuries e MBS nas quantidades necessárias ao funcionamento dos mercados.

04/05/2022 | Redução de ativos

QT a partir de junho

Redução de reinvestimentos, com início em 01/06/2022 e limites graduais.

12/03/2023 | Crédito emergencial

Liquidez bancária / BTFP

Empréstimos garantidos a bancos; alta do balanço não equivale a novo programa de QE.

29/10/2025 | Mudança operacional

Fim do QT anunciado

FOMC decidiu encerrar a redução de títulos em 01/12/2025.

10/12/2025 | Gestão operacional

Compras para reservas

Compras de curto prazo para manter reservas amplas. Nova York: início em 12/12/2025.

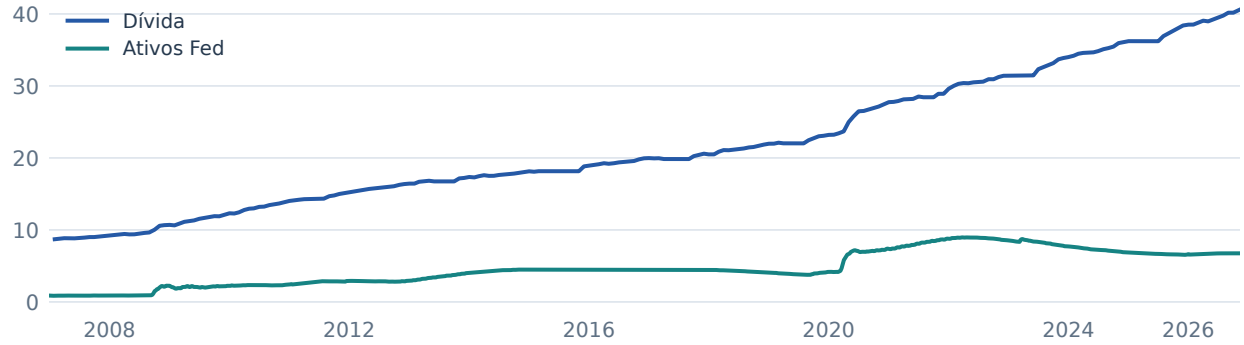
QT: redução de carteira. QE: compras para afrouxamento monetário. RMP: compras para gestão de reservas. BTFP: empréstimos emergenciais garantidos.

[EV01-EV10 / NYRMP] Em 2025, fim do QT efetivo em 01/12; compras RMP iniciadas em 12/12. Compras operacionais têm objetivo distinto de QE.

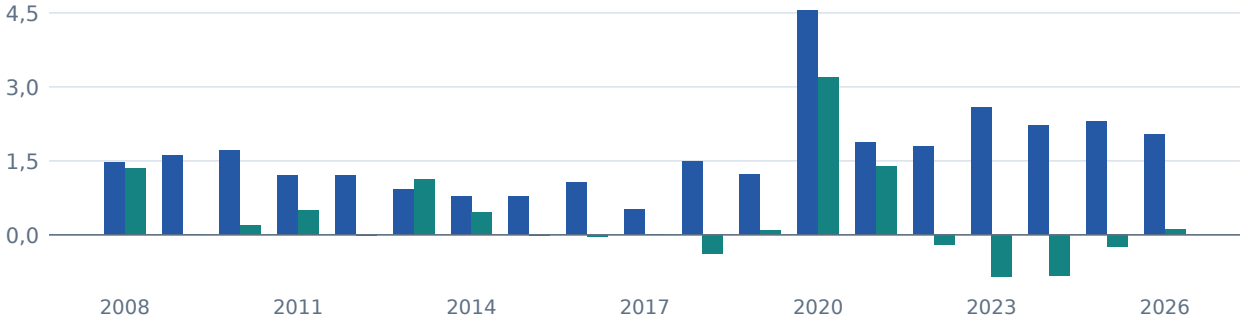
Mais dívida não significa expansão automática do Fed

Estoque federal e ativos do banco central são grandezas diferentes. 2026 parcial, até a última observação disponível de cada série.

A. Estoques em US$ tri



B. Variação do estoque no ano (US$ tri)



Leitura e implicações

Como ler

O primeiro gráfico mostra níveis em trilhões de dólares. O segundo mostra variações anuais dos estoques, em igual unidade.

Financiamento e moeda

A dívida pode crescer enquanto o balanço do Fed diminui. Investidores privados, contas governamentais e estrangeiros podem absorver títulos sem compra líquida pelo banco central.

Limite

Variação de dívida não é emissão bruta de títulos. Variação do balanço não mede, sozinha, criação líquida de reservas nem expansão de M2.

Tesouro ≠ Fed

Estoque de dívida não é estoque de moeda

2026 parcial

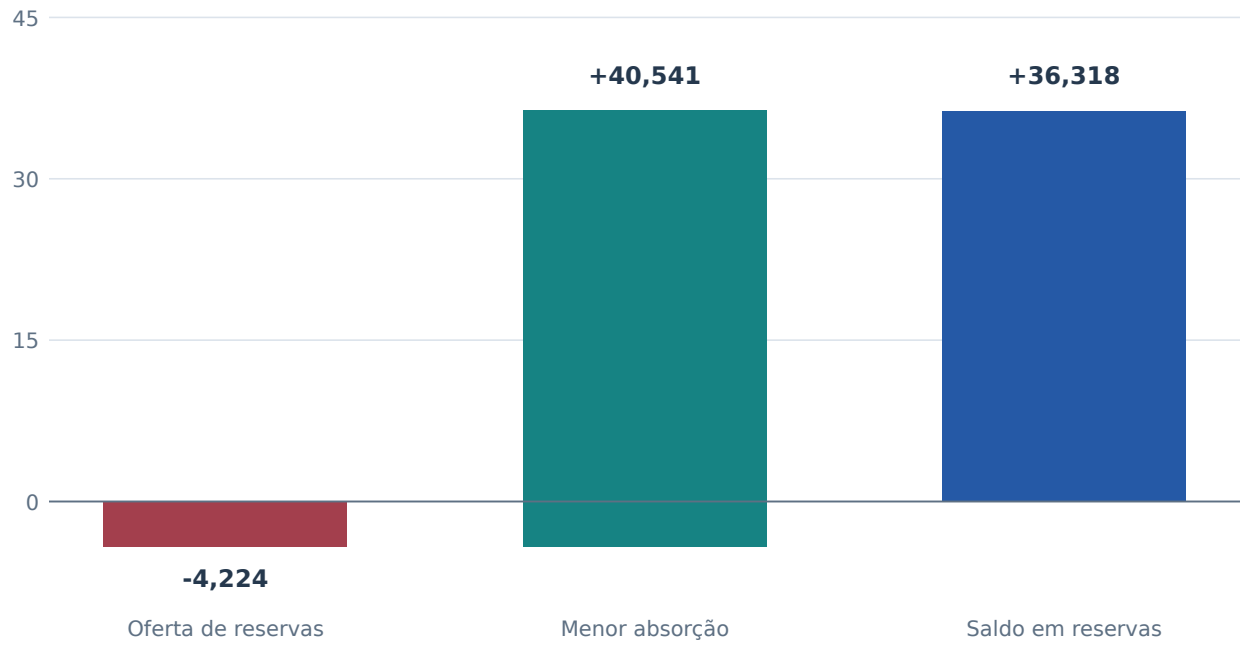
Últimos pontos: dívida 05/11; Fed 04/11

[DTP / WALCL] Diferenças anuais: último ponto do ano menos último do ano anterior. Não são fluxos de caixa ou valor monetizado da dívida.

Reservas bancárias podem subir sem expansão dos ativos

H.4.1, médias semanais: semana de 04/11/2026 versus 28/10/2026. US$ bilhões; diferenças de arredondamento.

Ponte da variação de reservas (US$ bi)



Leitura e implicações

A identidade do balanço

Fatores de oferta de reservas caem US$ 4,224 bi. A menor absorção por outros fatores libera US$ 40,541 bi. O saldo é alta de cerca de US$ 36,318 bi nas reservas.

O papel do caixa do Tesouro

Na mesma base semanal, a TGA cai US$ 42,552 bi. Movimentos dessa conta podem devolver reservas ao sistema, sem representar um novo programa de compras do Fed.

O que monitorar

Anúncios do FOMC e do New York Fed; H.4.1 semanal; base e M2 mensais. Distinguir QE, crédito emergencial, RMP, reinvestimento e movimentação de passivos.

+US$ 36,318 bi

Variação das reservas: médias semanais

-US$ 42,552 bi

Variação da TGA: médias semanais

[H41] Oferta - absorção = reservas bancárias. Série WRESBAL: US$ 2,930 tri na média da semana; posição de quarta-feira: US$ 2,963 tri.

Fontes e regras para atualizar o levantamento

Links clicáveis. URLs completas, arquivos de origem, definições e cálculos acompanham o pacote de dados.

[DTP] Treasury: Debt to the Penny
2007 a 05/11/2026

[MSPD] Treasury: composição e vencimentos
31/10/2026

[RATE] Treasury: Average Interest Rates
31/10/2026

[Z1] Fed: Financial Accounts, F3.2.s
30/06/2026; publicado 11/09

[TIC] Treasury: principais detentores estrangeiros
31/08/2026; publicado 16/10

[TICH] Treasury: histórico de detentores
2016 a 2025; revisões conforme arquivo

[TICN] Treasury: limites de atribuição geográfica
16/10/2026

[SW19] Swift Annual Review 2019
2016-2019; FIN anual

[SW25] Swift Annual Review 2025
2020-2025; série ajustada ISO 20022

[CIPSH] CIPS: estatísticas anuais
2016 a 2025

[CIPS26] CIPS: estatísticas mensais
Janeiro a outubro de 2026

[SPFS23] Banco da Rússia: resultados de 2023
556 usuários no fim de 2023

[SPFS24] Banco da Rússia: relatório de 2024
584 usuários; tráfego +23%

[SPFS26] Banco da Rússia: projeto para 2027-2029
573 usuários em 2026-S1; página 42

[MB] BIS: mBridge
Piloto 2022; MVP em 2024

[H41] Fed: balanço e fatores de reservas
04/11/2026; publicado 05/11

[FED26] Fed: desenvolvimento do balanço
Relatório de maio de 2026

[CURRENCY] Fed: emissão e impressão de notas
Papéis do Fed e do Tesouro

[SWCIPS] Swift: integração com CIPS
Funções distintas e sobreposição

[WALCL] FRED / Federal Reserve: WALCL
Ativos totais do Fed, posição de quarta-feira

[BOGMBASE] FRED / Federal Reserve: BOGMBASE
Base monetária mensal, sem ajuste sazonal

[M2SL] FRED / Federal Reserve: M2SL
M2 mensal, com ajuste sazonal; inclui depósitos bancários

[WRESBAL] FRED / Federal Reserve: WRESBAL
Reservas bancárias no Fed, média semanal

[WTREGEN] FRED / Federal Reserve: WTREGEN
Conta geral do Tesouro no Fed, média semanal

[EV01] Federal Reserve: QE1: agências e MBS
2008-11-25

[EV02] Federal Reserve: QE2: Treasuries
2010-11-03

[EV03] Federal Reserve: QE3: compras mensais
2012-09-13

[EV04] Federal Reserve: Normalização / QT
2017-09-20

[EV05] Federal Reserve: Compras para reservas
2019-10-11

[EV06] Federal Reserve: QE da pandemia
2020-03-23

[EV07] Federal Reserve: QT a partir de junho
2022-05-04

[EV08] Federal Reserve: Liquidez bancária / BTFP
2023-03-12

[EV09] Federal Reserve: Fim do QT anunciado
2025-10-29

[EV10] Federal Reserve: Compras para reservas
2025-12-10

[NYRMP] New York Fed: compras para reservas
10/12/2025; início em 12/12

Datas heterogêneas preservadas. Um registro diário (04/08/2025) não concilia no API; foi preservado e sinalizado, sem afetar os fechamentos mensais dos gráficos.